



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

CLECYO DE SOUSA FIRMINO

**BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA
SEGUNDA INFÂNCIA**

FORTALEZA

2020

CLECYO DE SOUSA FIRMINO

BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA
SEGUNDA INFÂNCIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em educação física do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO, sob orientação do professor Me. Paulo André Gomes Uchôa como parte dos requisitos para conclusão do curso.

FORTALEZA

2020

CLECYO DE SOUSA FIRMINO

BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA
SEGUNDA INFÂNCIA

Este artigo foi apresentado no dia 04 de dezembro de 2020, como requisito para obtenção do grau de bacharelado do Centro Universitário Fametro - Unifametro, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Paulo André Gomes Uchôa

Orientador

Unifametro

Prof. Dr. Francisco Getúlio Alves Moreira

Membro - Unifametro

Prof. Dr. Jailton Gregorio Pelarigo

Membro – Unifametro

BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA SEGUNDA INFÂNCIA

Clecyo de Sousa Firmino¹

Paulo André Gomes Uchôa²

RESUMO

A natação é tida por diversos autores como esporte completo e um dos mais praticados do mundo. Trazendo benefícios físicos, auxiliando no bem estar e na qualidade de vida. Objetiva-se com esse estudo apontar os benefícios da natação infantil na segunda infância. O cenário da pesquisa foi o clube do círculo militar de Fortaleza, localizado no bairro Aldeota na rua Canuto de Aguiar 425. Participaram da pesquisa 12 pais de alunos praticantes assíduos de natação infantil. Para coleta de dados foram utilizados questionários semiestruturado. Os principais resultados apontam que a natação infantil na segunda infância tem uma evolução gradativa do aprendizado, aprimorando diversas capacidades no âmbito cognitivo, motor, emocional e social. Desta forma, o presente trabalho aborda os benefícios da natação infantil para o desenvolvimento na segunda infância.

Palavras chave: Natação, desenvolvimento, benefícios.

ABSTRACT

Swimming is considered by many authors as a complete sport and one of the most practiced in the world. Bringing physical benefits, assisting in well-being and quality of life. The objective of this study is to point out the benefits of infant swimming in second childhood. The research scenario was the club of the military circle of Fortaleza, located in the neighborhood Aldeota on Rua Canuto de Aguiar 425. Twelve parents of students engaged in child swimming participated in the research. For data collection, semi-structured questionnaires were used. The main results point out that infant swimming in second childhood has a gradual evolution of learning, improving various capacities in the cognitive, motor, emotional and social spheres. Thus, the present work addresses the benefits of infant swimming for development in second childhood.

Keywords: Swimming, development, benefits.

¹ Graduando no Curso de Educação Física do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

² Mestre em ensino na saúde; Professor adjunto do centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

1 INTRODUÇÃO

Desenvolvimento é um processo de escolha das pessoas para que elas tenham capacidades e oportunidades para serem aquilo que desejam ser, é toda ação ou efeito relacionado com o processo de crescimento, é a evolução de um objeto, de uma pessoa ou situação em uma determinada condição.

O desenvolvimento infantil é uma evolução gradativa de aprendizado pelos quais as crianças passam para adquirir e aprimorar diversas capacidades no âmbito cognitivo, motor, emocional e social. Acaba por ser um conjunto de aprendizados que pouco a pouco vai deixando a criança independente e autônoma, durante esse processo de desenvolvimento, a criança evolui em diferentes aspectos da sua formação.

Portanto, a natação em sua totalidade é tida por diversos autores como um esporte completo e um dos mais praticados do mundo, cada vez mais procurada independente de idade. Muitos pais procuram este esporte devido os benefícios que o mesmo pode oferecer: atua diretamente no desenvolvimento global da criança, e provoca benefícios físicos auxiliando no bem estar e na qualidade de vida.

Diante dos aspectos mencionados, surge o objeto de estudo dessa pesquisa que trata dos benefícios da natação para o desenvolvimento infantil na segunda infância.

Para a realização desse projeto de pesquisa realizou-se a seguinte pergunta: Qual os benefícios da natação para o desenvolvimento infantil na segunda infância?

Pode-se afirmar a partir do empirismo do pesquisador, que os benefícios da natação para o desenvolvimento da criança na segunda infância, está no fato de promover melhora na relação interpessoal, aumento no círculo de amizade, proporcionando qualidade de vida aos pequenos, e contribuindo para o seu desenvolvimento físico, psicológico e social.

O objetivo geral deste estudo é apontar os benefícios da natação para o desenvolvimento da criança na segunda infância. De forma específica, esta buscará identificar os aspectos envolvidos com a prática da natação, descrever as metodologias de ensino mais adequadas para criança nessa fase, e analisar quais as maiores dificuldades das crianças nessa determinada prática.

Pessoalmente o presente estudo se justifica pelo fato do pesquisador ser estudante do curso de educação física, ter se identificado significativamente nas aulas teóricas e práticas na Universidade, e ter estagiado em um ambiente em que tinha natação para crianças, e ficado muito evidente como essa pratica contribui para o seu desenvolvimento.

A partir de uma busca na plataforma BVS Base virtual de saúde, quando lançado os termos natação, criança e desenvolvimento. Encontrou-se 80 resultados, quando direcionados pra cidade de Fortaleza com os mesmos termos, não se encontrou nenhum resultado, tal fato justifica cientificamente essa pesquisa.

Segundo Arriba (2002) “As atividades aquáticas proporcionam à criança o prazer de mover-se e brincar dentro da água, uma autonomia no meio aquático, a possibilidade de experimentar movimentos diferentes, uma melhoria do desenvolvimento físico e uma forma diferente de relacionar-se e cooperar”.

A prática da natação aliada à estimulação de habilidades, respeitando as fases sensíveis da formação, a individualidade de cada um e o ensino adequado e programado, proporciona ao desenvolvimento multilateral da criança, contribuindo para sua formação geral bem como para o aprendizado de uma modalidade que ele poderá praticar no decorrer da vida, seja para o esporte ou para outras finalidades (VENDITTI, SANTIAGO, 2015).

Segundo Rodrigues (2007) Natação é importante como exercício de desenvolvimento do corpo, como meio de defesa como por exemplo; não afogar-se, respeitando às experiências significativas individuais dos mesmos pode ser um excepcional mecanismo de promoção de saúde.

Pelo problema apresentado nesse estudo, este mostra-se relevante para profissionais de educação física que atuam com natação, pais de crianças praticantes de natação e ainda para pesquisadores na área do treinamento. Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo transversal de abordagem quantitativa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 NATAÇÃO SUAS CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO

Segundo o dicionário Aurélio da língua portuguesa, natação é um substantivo feminino que significa ação de nadar, considerada como um exercício, um esporte.

O Ato de saber nadar era uma arma que o homem utilizava para sobreviver, povos Assírios, Egípcios, Fenícios, Ameríndios e outros, eram excelentes nadadores. Esses povos antigos desenvolveram o nado através das primeiras competições esportivas efetuada no século XIX, tendo como referência na natação os indígenas da América e da Austrália. (CDOF 2009)

No Brasil quatro clubes do Rio de Janeiro (Botafogo, Gragoatá, Icaraí e Flamengo) fundaram a União de Regatas Fluminense, foi quando surgiu oficialmente em 1897 a natação no Brasil. Período em que a aprendizagem da natação era voltada para uma metodologia mecanicista. A (FINA) Federação Internacional de natação foi criada em 1908 e em seguida a (CBDA) Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos. (Santos, 2010)

A natação para bebês e crianças na década de 1970, foi vista com um conceito negativo e sem nexos. Somente em 1981, foi quando surgiram as primeiras publicações científicas referente ao público infantil, e desde então o contexto da história foi mudado. Em se tratando a qualidade, a didática dos professores, academias especializadas e seus praticantes. A natação no Brasil é vista como muita desenvolvida e uma das melhores do mundo. (Kerbel, 2002)

O conceito de desenvolvimento pode ser entendido como um processo de evolução, crescimento, mudança de um objeto, pessoa ou situação específica em determinadas condições. (Dicionário da Língua Portuguesa)

Os motivos que a natação é praticada (Segundo Velasco, 1997) Pelos diversos benefícios a saúde física e mental, desempenhar através do esporte natação o alto nível em busca de resultados positivos, satisfazer suas emoções através do lazer, necessidade de sobrevivência em descuido em parques aquáticos, rios, lagos, açudes ou praias e assim evitar um possível afogamento, e a reabilitação através da pratica para que a pessoa retorne a sua função social normal de origem.

De modo geral a natação é a capacidade do homem se deslocar através de movimentos efetuados no meio líquido, é uma atividade física que pode ser vista como desporto, recreativa, preventiva, e necessária.

O que é desenvolvimento?

Desenvolvimento é a condição de evoluir, e que sempre tem uma conotação positiva e que implica evoluir para etapas superiores. Na ocasião que se fala de desenvolvimento, se busca estabelecer a ideia de mudança, desde as etapas e fases mais primárias da vida de uma criança, para as posteriores que implicam maiores níveis de amadurecimento.

As características do desenvolvimento físico e motor tais como habilidades motoras estão desenvolvendo-se rápido, mas frequentemente existe confusão na consciência corporal, direcional, temporal e espacial, visto que, começam utilizar movimentos bilaterais, como pular, saltitar, entretanto, apresentam mais dificuldades do que nos movimentos unilaterais.

O que é desenvolvimento humano?

Desenvolvimento humano é um conceito baseado na ideia de liberdade dos seres humanos, para que estes tenham as oportunidades e capacidades de viverem com qualidade de vida e de acordo com os seus objetivos. O conceito de Desenvolvimento Humano também parte do pressuposto de que para aferir o avanço na qualidade de vida de uma população é preciso ir além do viés puramente econômico e considerar outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana.

Esse conceito é a base do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e do Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH), publicados anualmente pelo PNUD. (Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento)

Ao referir-se a desenvolvimento humano, deve-se compreender que é um tipo de desenvolvimento sem interrupção e gradativo, podemos compreender que a evolução tem outras características como o social: que obedece a uma série de normas ou regras e da regularidade. Isto implica que o desenvolvimento é processado por fases que seguem uma sequência invariável, ou seja, a pessoa não pode desviar-se das etapas, mesmo que se possa superar estas fases mais rapidamente (em alguns casos acontece exatamente ao contrário). O processo de desenvolvimento é fruto de toda uma vida, mas nem todas as crianças tem a

oportunidade de aprender a nadar em uma escolinha, justamente pelos problemas sociais vividos no Brasil. Sabemos que nenhum ser humano pode-se desenvolver totalmente na infância, é preciso passar por todas as etapas da vida para que tenha um desenvolvimento pleno.

Ao contrário do que muitos pensam, desenvolvimento é sinônimo de evolução, de mudança para a qualidade, não mudança para a quantidade. Sendo a qualidade a característica principal do desenvolvimento.

Podemos dizer que o ato da criança nadar tornar-se mais forte e diferente das demais.

Quando a criança pratica exercício físico, o natural é que obtenha mais força e seja mais completo em termos gerais.

2.2 Desenvolvimento infantil em diversos contextos

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990, conceitua a criança da seguinte forma:

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

A infância nem sempre recebeu tanta importância quanto hoje. Ser criança no século 21 significa ter uma série de direitos como educação, saúde, alimentação e o fundamental direito à vida.

Os padrões mudaram no que se refere ao conceito infância, que tinha ligação de fato que as crianças eram consideradas adultos imperfeitos. Sendo assim, essa etapa da vida seria de pouco interesse. Somente em épocas recentes veio a surgir um sentimento de que as crianças são especiais e diferentes. (HEYWOOD, 2004)

A criança compreende o processo de transição que vai da fase infantil passando pela adolescência até chegar a velhice. No decorrer da passagem infantil para fase adulta ocorrem transições no desenvolvimento que resultara na aquisição

de experiências que poderá influenciar na vida adulta. O desenvolvimento infantil é um processo de aprendizado pelos quais as crianças passam para adquirir e aprimorar diversas capacidades de âmbito cognitivo, motor, emocional e social.

Ao conquistar determinadas capacidades, a criança passa a apresentar certos comportamentos e ações (como, por exemplo, dizer a primeira palavra, dar os primeiros passos, que são esperados a partir de determinada idade).

O desenvolvimento infantil acaba por ser um conjunto de aprendizados que, pouco a pouco, vai tornando a criança cada vez mais independente e autônoma.

Durante o processo de desenvolvimento, a criança evolui em diferentes aspectos de sua formação. A evolução não se dá somente no crescimento físico da criança, mas também na sua parte cognitiva, social, dentre outras.

Segundo Piaget, Vygotsky, e Wallon, as teorias sociointeracionistas idealizam o desenvolvimento infantil de forma dinâmica como:

Desenvolvimento afetivo

O desenvolvimento afetivo está relacionado aos sentimentos e às emoções e é perceptível por parte da criança desde a fase de bebê.

Um bebê é capaz de compreender a recepção de carinho e de amor, e também de amar e de criar laços afetivos com os pais e com outras pessoas próximas, principalmente com aquelas com as quais tem mais convívio.

O estabelecimento dessas relações é fundamental para que a criança desenvolva sua inteligência emocional e não tenha, no futuro, problemas afetivos. Gallahue e Ozmun (2003)

Desenvolvimento cognitivo

O desenvolvimento cognitivo refere-se à parte mais intelectual da criança. Diz respeito à atenção, ao raciocínio, à memória e à capacidade de resolver problemas. A cognição do ser humano é desenvolvida com o tempo. Enquanto bebê, uma pessoa não tem uma capacidade de memória muito aguçada. Em geral, as pessoas não têm, por exemplo, recordações de acontecimentos que tenham tido lugar antes dos seus dois anos de idade. O desenvolvimento cognitivo infantil permite que a criança interprete, assimile e se relacione com os estímulos do ambiente que a cerca e com a sua própria essência.

Desenvolvimento intelectual segundo Piaget, envolve quatro períodos sequenciados, cada fase do desenvolvimento prepara, para fase seguinte de maneira que as aquisições ocorridas em uma fase ou período, constituem pré-condição para a seguinte.

Desenvolvimento físico

O desenvolvimento físico é aquele através do qual as crianças desenvolvem habilidades e capacidades motoras como sentar, andar, ficar em pé, pular, correr, etc. Em atividades que requerem mais precisão, como por exemplo; escrever, o desenvolvimento físico fica também dependente do desenvolvimento cognitivo.

Desenvolvimento social

Com o desenvolvimento social, a criança aprende a interagir em sociedade. É com base nesse tipo de desenvolvimento que a criança estabelece com outras pessoas uma espécie de intercâmbio de informações, que permite adquirir cultura, tradições e normas sociais. A importância de brincar no desenvolvimento infantil está diretamente relacionada com esse tipo de desenvolvimento, pois através da socialização com outras crianças, são desenvolvidas certas capacidades de interação e noções de limites.

Segundo Piaget, cada período é caracterizado por aquilo que de melhor o indivíduo consegue fazer. Todos os indivíduos passam por todas essas fases ou períodos, o início e o término de cada uma delas dependem das características biológicas do indivíduo e de fatores educacionais, sociais.

Segundo Piaget, o desenvolvimento infantil pode ser beneficiado por certos estímulos e por um ambiente apropriado para crianças podendo impactar de forma direta ou indireta: Ambiente onde a criança vive, hereditariedade, alimentação.

Quando a criança na fase de iniciação da natação não for bem orientada com uma boa didática e estímulos, poderá apresentar maiores dificuldades para executar movimentos específicos, pois a construção da criança enquanto indivíduo está diretamente relacionada com o ambiente que a cerca. A demanda do ambiente pode influenciar diretamente o alcance de determinadas capacidades.

Essa condição estabelece algumas relações do desenvolvimento infantil com aprendizagem: uma criança que não sofre estímulos, pode, por exemplo, desenvolver certas capacidades mais tarde ou até mesmo vir a não desenvolvê-las. Em outras palavras, se o ambiente não demanda, a criança pode não “reagir” e não “construir”. (Jean Piaget)

A água faz com que a criança aprenda brincando de forma lúdica e diferente, é o maior brinquedo existente na terra. Uma atividade lúdica é uma atividade de entretenimento, que dá prazer e diverte as crianças envolvidas, os conteúdos lúdicos são muito importantes na aprendizagem, pois desperta na criança a curiosidade e assim ter noção que aprender pode ser divertido. (VELASCO,1994)

Segunda infância: Dos três aos seis anos de idade

A segunda infância se mostra como uma etapa do crescimento onde a criança passa por um florescimento social e cognitivo. Iniciada aos três anos de idade, indica um reconhecimento do mundo onde vive. Sem contar de si mesma, já que começam a absorver conceitos de convivência. É o estágio onde a criança cresce em ritmo

desacelerado com uma melhora na coordenação motora e ações primárias com melhor desenvoltura.

O processo da segunda infância tem como características, o desenvolvimento da responsabilidade, mesmo com três anos de idade a criança compreende o peso das ações: Exemplos; guardar brinquedos, higiene pessoal, sentir fome.

A independência, quando as crianças saem correndo e os pais correm atrás, acontece que esse movimento é natural para que a criança possa evoluir e tomar suas próprias decisões quando for necessário.

Desejo de exploração, quando a criança se torna bastante ativa e curiosa, quer se sujar, começar brincadeiras novas, explorar e assim compreender.

Falar sozinho, pode indicar que a criança busca por uma solução em voz alta, é um estudo pessoal dele para o mundo, a mesma já compreendeu que as coisas são mais difíceis e precisam de esforços para acontecerem.

Distúrbios, a segunda infância tem essa característica, exemplo; enurese o fazer xixi enquanto dormem, podendo ser evitado ao fazer xixi antes de dormir, evitar beber água a noite ou usar fraldas. Esse distúrbio pode se afastar de forma natural ou intuitiva embora alguns deixem de forma tardia.

A segunda infância é a fase ideal para implementar alimentos saudáveis, muitos casos de obesidade fica evidente nos primeiros anos de vida das crianças devido o costume dos pais em preferir alimentos rico em gordura, açucares, e sal. Podemos evitar ensinando os pequenos a comerem alimentos nutritivos ricos em vitaminas e minerais. É justamente por causa da alimentação positiva que muitas crianças são mais dispostas, inteligentes e até felizes.

2.3 Natação, criança e benefícios:

Para Santos (2008) A criança com três anos tem a noção de sua identidade (nome, imagem no espelho, fotos); fase de oposição; desenvolvimento considerável da linguagem; início da socialização; disciplina esfinteriana. Até os 03 anos de idade, para que as crianças tenham condições de aprender a nadar, é necessário transformar o medo em segurança.

Os pais que colocam suas crianças nas aulas de natação buscam muitas vezes por orientação médica e outros simplesmente para que seus filhos aprendam a nadar, mas na verdade, muitos ou uma boa parte não conhecem todos os benefícios da natação. Entende-se que a criança deve também receber uma carga de experiências motoras através das suas vivências, e contribui para seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, a natação é um excelente elemento para iniciar a criança na aprendizagem organizada, tendo influência no aspecto físico, psicológico, social e afetivo (CARVALHO; COELHO, 2011).

Em se tratando das fases iniciais de desenvolvimento, em que as crianças ainda não dispõe de um repertório apurado, a água tem se mostrado um meio

bastante acessível e adequado a qualquer nível de ensino e maturidade. Há indícios de que quanto mais cedo seja o contato da criança com o meio líquido, melhor será a adaptação e a aprendizagem. A medida que a criança conquista uma maior segurança para realizar tarefas motoras, também adquire razoável controle respiratório e dos órgãos dos sentidos. O mesmo acontece com relação à percepção que cada um tem do próprio corpo e de seus possíveis movimentos (COSTA, 2010).

A natação está diretamente relacionada ao movimento, favorecendo que a criança explore bem suas potencialidades e que contribui para a estruturação do seu esquema corporal. Por sua vez, o esquema corporal adquirido pela prática da natação, como um dos elementos de ação que traduz a psicomotricidade, convertem um elemento indispensável na construção da personalidade da criança durante o período escolar. Assim, é possível apontar que a execução da movimentação realizada durante a prática de natação é fundamental para amplo desenvolvimento da criança no seu cotidiano (LIMA, 2009).

A criança tem uma relação muito íntima com o movimento, pois é por ele que a criança interage com o meio ambiente buscando seus objetivos e suas necessidades. Além disso, é por meio do movimento que a criança se relaciona com as pessoas, conhece seu corpo e o que realmente é capaz de fazer, expressa toda sua criatividade e ainda resolve seus déficits motores.

A Educação Física, através de suas estratégias pedagógicas deve dar atenção às ações motoras através da natação, motivando a prática do movimento no desenrolar da vida da criança.

As atividades psicomotoras na água para crianças constitui um dos principais objetivos para que consiga um desenvolvimento em busca da saúde e equilíbrio. Desenvolver o gosto por atividades lúdicas que tragam prazer, dentro de suas capacidades psicomotoras, fazendo com que continue praticando. Então os benefícios são inúmeros, fazendo com que qualquer pessoa possa praticar independente de idade, fazendo muito bem para crianças, que desde que geradas, tem facilidade ao convívio com o meio líquido (SENRA, 2005).

A criança é um ser de carências e está em frequente aprendizado. E tratando-se do aprendizado da corporeidade, ele só ocorre em condições ambientais favoráveis ao seu desenvolvimento. A natação oferece um ótimo meio para um melhor desenvolvimento da criança. Sem dúvida, a natação infantil é uma importante prática e um eficaz instrumento de aplicação para o desenvolvimento infantil.

Crianças que tem a oportunidade de praticar natação tem rendimento satisfatório no seu processo de alfabetização, desenvolvimento físico, e uma boa formação na personalidade e inteligência. (Moreira2009)

Uma atividade motora que contribui significativamente para o desenvolvimento e evolução da criança é a natação. Músculos fortes, uma melhor aprendizagem da lateralidade, orientação espacial, equilíbrio, e coordenação motora. Os diversos movimentos no meio líquido desperta curiosidade nos pequenos e faz com que eles explorem seu corpo e todo o ambiente. Aumenta a capacidade cardiovascular, apetite devido gasto calórico, e proporciona um sono tranquilo. A natação também

favorece o equilíbrio emocional, socialização, autoestima, prevenção de doenças respiratórias, descontração e ludicidade com orientações devidas do professor (Silva,2012 apud AZEVEDO et al, 2008)

Fernandes e Lobo Costa (2006) A natação vem se desprendendo no que diz respeito somente salvar-se ou salvar vidas na água, mas também a dominar a pratica dos quatro estilos de nado, pois o meio liquido tem um mundo de possibilidades para ser exploradas.

Ter dificuldades no aprendizado faz parte do processo de desenvolvimento infantil, e tudo que é novo desperta curiosidade dos pequenos, quando a criança não conheci aquele ambiente, faz com que tenha insegurança e sinta medo do que vem pela frente.

Grahan e Gaffan (1997) Afirma que o desconhecido está diretamente relacionado com o medo da criança.

Um ambiente bem estruturado que oferece um espaço apropriado para a prática da natação, poderia diminuir ou sanar os medos dos praticantes. Piscinas de acordo com a faixa etária, barras de apoio, escadas ergonômicas, pisos antiderrapantes, isso pode proporcionar uma maior confiança dos alunos.

Brochado (2002) Explica que o medo e suas causas podem ser encontrado nos fatores pessoais e no meio ambiente.

3 Material e métodos

3.1 Tipo de estudo

A pesquisa se classifica como um estudo descritivo do tipo transversal com uma abordagem quantitativa. A pesquisa descritiva segundo Silva e Meneses (2000, p21), Tem como objetivo descrever características especifica de uma população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. A pesquisa irá descrever os benefícios da natação para o público infantil, por esse motivo trata-se de um estudo descritivo. Contudo, o estudo será do tipo transversal, segundo Rouquayrol (1994), os efeitos são vistos no mesmo período histórico. O estudo da abordagem quantitativa também se torna importante, pois é utilizada 12 pessoas, e através de coletas de informações será feita comparações. Segundo Pandanov e Freitas (2013), A abordagem quantitativa geralmente é empregada em pesquisas descritivas, sempre que busca causa ou efeito entre fenômenos, facilidade em descrever a complexidade de uma hipótese ou problema.

3.2 Período e local da pesquisa

No período de outubro e novembro de 2020, o lugar da pesquisa será em uma empresa privada, que proporciona promoção e prevenção da saúde através das modalidades de natação, musculação, hidrogenástica, tênis, futsal, voleibol, basquetebol, e dança de salão. A escolha do local foi de interesse do pesquisador, pois, já estagiou no local.

3.3 Amostra

O estudo será realizado por praticantes de natação com idade de 3 a 6 anos. A população do estudo juntou cerca de 20 crianças praticantes de natação. A amostra participante foi composta por 12 crianças praticantes de ambos os sexos, e assíduas nas aulas de natação a mais de 3 meses.

3.4 Sujeito da pesquisa

Os pais das 12 crianças praticantes de natação receberão um link via e-mail, whatsapp, ou um questionário impresso referente ao tema: BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA SEGUNDA INFANCIA. Estes terão que escolher o termo de esclarecimento livre e esclarecido (TCLE). A data de encerramento da pesquisa será no dia 10 de novembro.

3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Na amostra serão incluídos crianças praticantes de natação com idade de 3 a 6 anos assíduas nas aulas de natação independente de sexo, deverão ser excluídos da amostra todos participantes que praticam natação a menos de 3 meses e crianças acima de 7 anos.

3.5 Coleta de dado e Instrumento de Coleta

Os dados serão coletados através de um questionário semiestruturado para os pais de alunos de natação. Segundo Michelat (1975), Quando o indivíduo oferece informações relevantes, enriquece a análise para atingir níveis profundos. A aplicação dos instrumentos será realizada no cenário de pesquisa de cada participante, perante a disponibilidade de tempo do envolvido e após a assinatura do TCLE.

Haverá uma breve explicação de como será aplicado o questionário. Os indivíduos terão o tempo que consideraram necessário para responder as perguntas, e responderão de forma individual. Ao término da aplicação do questionário, todos os resultados ficarão guardados em envelopes que impossibilitarão a identificação dos sujeitos, estes achados serão manipulados apenas pelo pesquisador.

3.6 Aspecto Ético

Todas as informações necessárias sobre a pesquisa estarão presentes no TCLE que forem devidamente assinados por todos os pesquisados de forma espontânea e voluntária. Para que o pesquisador possa realizar a coleta de dados nas instituições já citadas como cenários de pesquisa, será solicitada autorização dos responsáveis por meio da assinatura no Termo de Anuência. Vale reforçar que os participantes tiveram a identidade preservada, puderam desistir a qualquer momento do estudo e não sofreram nenhum risco ou dano físico, mental ou social. A pesquisa estará de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

3.7 Análise dos dados

A partir dos resultados de todo material coletado, serão analisados e expostos através de gráficos feitos no programa google formulário.

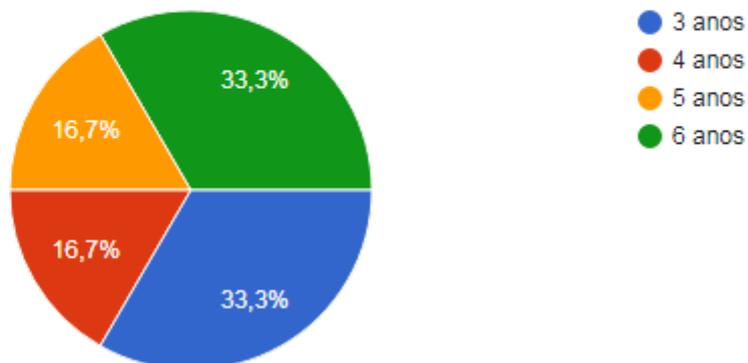
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico, apresentam-se os resultados coletados e respectivas discussões que teve como base a pesquisa realizada com os pais de alunos praticantes de natação infantil. O estudo teve como objetivo verificar os benefícios da natação para o desenvolvimento na segunda infância.

No questionário de 1 a 3, procuramos caracterizar a amostra do estudo. Percebemos que 58,6% são do gênero masculino e 41,7% do gênero feminino, deste 33,3% tem idade de 3 anos, 16,7% 4 anos, 16,7% 5 anos, 33,3% 6anos, com 25% no maternal e 75% na educação infantil.

1- Idade

12 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

Gráfico 1- Idade dos pesquisados

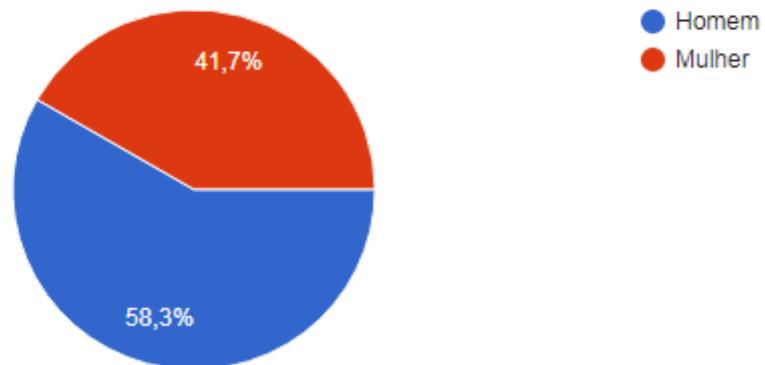
O gráfico 1 demonstra o resultado da primeira questão, onde 33,3% tem idade de 3 anos, 16,7% 4 anos, 16,7% 5 anos e 33,3% 6 anos.

Apesar da diferença de idade, não existe um consenso na literatura para qual idade se iniciar a natação. Barbosa (2001) As aulas de natação pode iniciar aos 3 meses, pois é quando a criança consegue sustentar a cabeça.

Sarmiento (1992) Cita que quando a criança estiver com vacinas em dias por volta de 6 meses, é o mês propício para iniciar a pratica.

2- Sexo

12 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

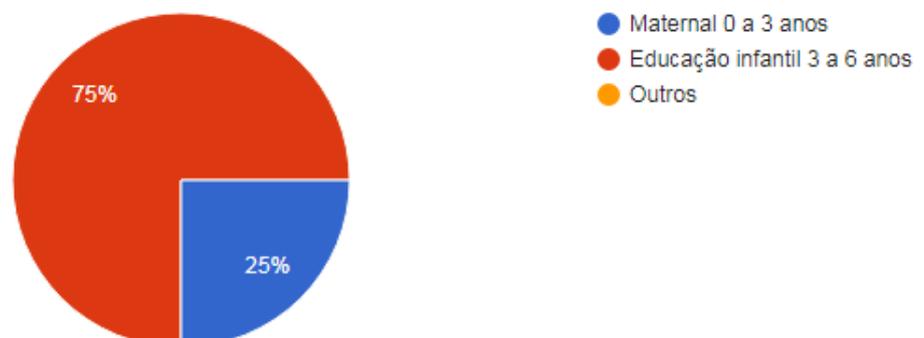
Gráfico 2 - Gênero dos pesquisados

O gráfico 2 demonstra o resultado da segunda questão, onde dos 12 entrevistados que responderam o questionário de forma remota, 58,3% era do sexo masculino e 41,7% do sexo feminino.

Segundo Adelman (2003) A pratica esportiva tem alcançado espaços já existentes no esporte, e novos pela classe feminina. Quebrando o paradigma de sexo frágil, e assim cria-se um novo ideal de mulher ativa.

3- Escolaridade

12 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

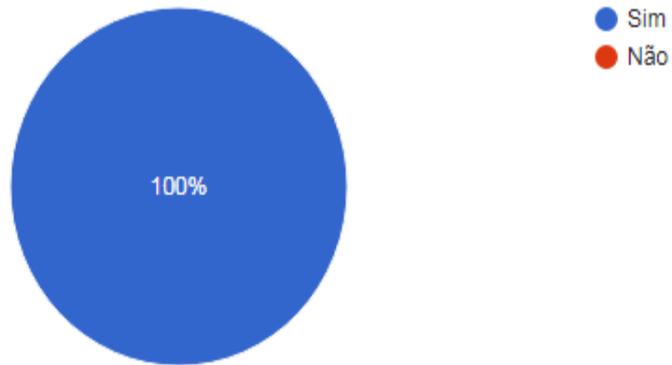
Gráfico 3 - Nível de escolaridade

O gráfico 3 representa o nível de escolaridade das crianças pesquisadas, onde 25% está no maternal, e 75% está na educação infantil.

Segundo (Ferreira, 2003) A natação fortalece a inteligência emocional, proporciona uma melhor aproximação entre colegas, familiares e professores.

4- Pratica natação?

12 respostas

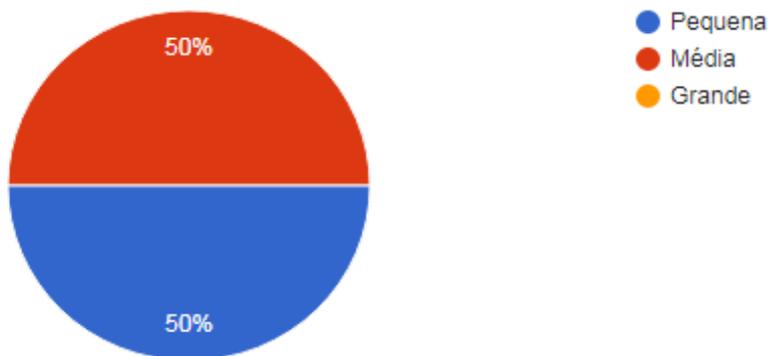


Fonte: Dados da pesquisa 2020

Gráfico 4 – Praticantes de natação

Se marcou sim na pergunta anterior, em qual piscina pratica?

12 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

Continuação do gráfico 4.1 - Tamanho da piscina

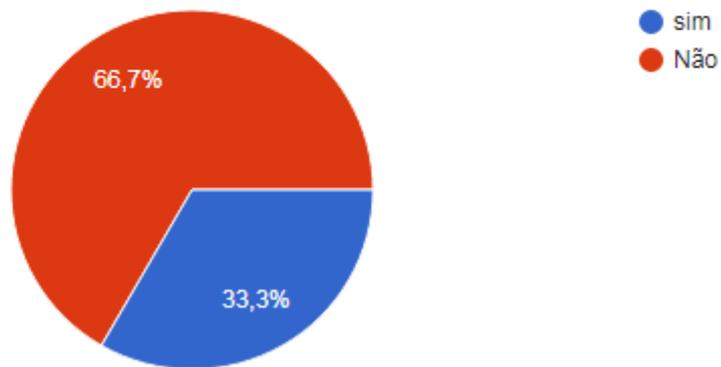
O gráfico 4 e 4.1 demonstra que 100% dos pais que responderam o questionário, afirma que seus filhos praticam natação, porém em piscinas distintas, 50% na piscina pequena, e 50% na piscina média.

Segundo Medonça e Ruff

A piscina deve receber os devidos cuidados, pois não tendo o tratamento adequado pode ser prejudicial a saúde, e assim afastando os alunos. Seguir a faixa etária em relação a profundidade é de fundamental importância para que possa desenvolver as atividades propostas.

5- Pratica mais algum tipo de exercício físico?

12 respostas

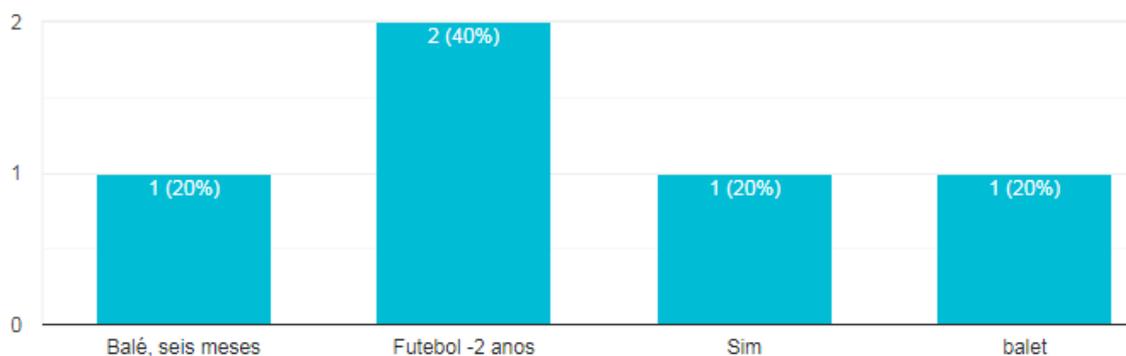


Fonte: Dados da pesquisa 2020

Gráfico 5 – Praticantes de outros exercícios

Se respondeu sim na pergunta anterior, qual exercício pratica e há quanto tempo?

5 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

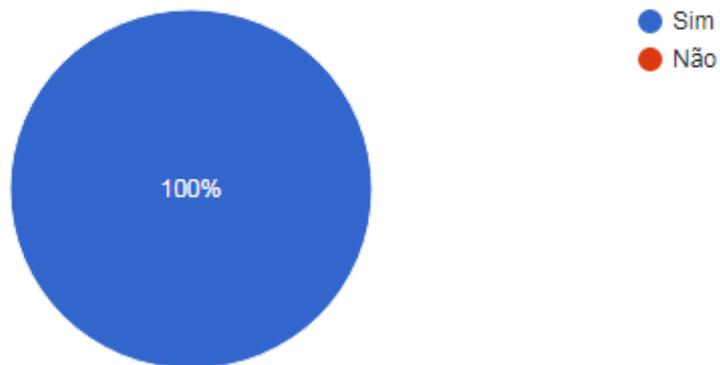
Continuação gráfico 5.1 – Praticantes de outros exercícios

No gráfico 5 e 5.1 ressalta que 33,3% praticam outros exercícios além da natação, e 66,7% não praticam quaisquer outras modalidades. Desses 33,3% que praticam outros exercícios destaca-se o balet em seguida o futebol.

Barbosa e Andries Jr. (2006) Mostra que realizar um treino depois da pratica da natação pode influenciar no desempenho.

6- Sente-se bem na água?

12 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

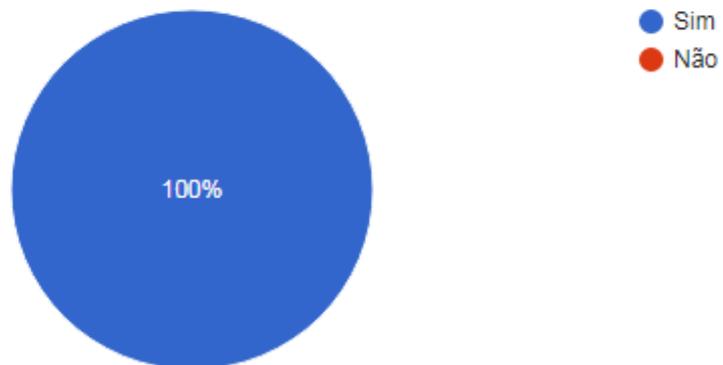
Gráfico 6 - Satisfação na água

Foi analisado no gráfico 6 que 100% dos pais entrevistados notam que seus filhos se sentem bem na água.

Antunes (2006) Foi comprovado através de estudos que a natação traz diversos benefícios, como físico, psicológico, diminuição do stress na água e melhora da auto estima.

7- Gosta do lúdico como metodologia de ensino da natação infantil?

12 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

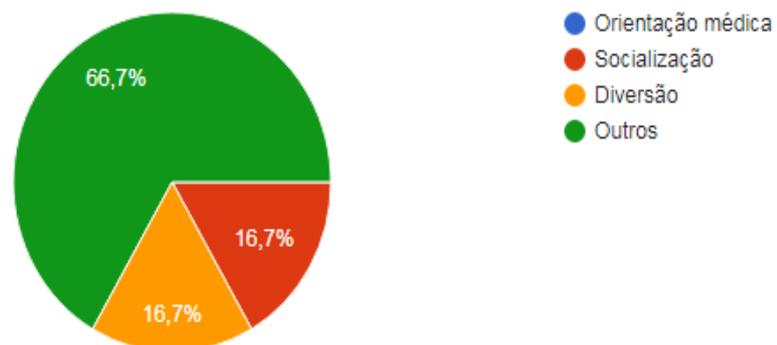
Gráfico 7– O Lúdico como metodologia de ensino

O gráfico 7 aponta que 100% dos pais entrevistados gostam do lúdico como metodologia de ensino da natação infantil.

(Vygotsky 1991) A criança cria uma situação imaginária ao brincar, compreendendo melhor o raciocínio.

8- O que o/a trouxe á natação ?

12 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

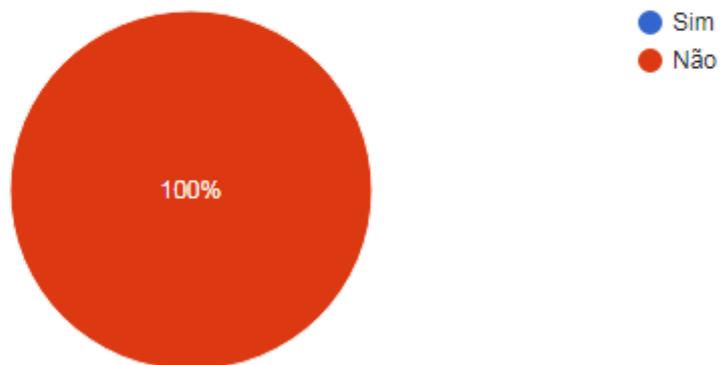
Gráfico 8 - Motivos que os trouxeram pra natação

Foi analisado no gráfico 8 que nenhum dos praticantes procurou a natação por orientação médica, porém, 16,7% procurou a natação por socialização, 16,7% por diversão e 66,7% por outros motivos.

Natação é associado a qualidade de vida, seus benefícios faz com que o esporte seja bastante procurado independente de idade. (Martins, Monte, 2011)

9- Tem algum tipo de problema cardíaco?

12 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

Gráfico 9 – Problemas cardíacos

Se respondeu sim na pergunta anterior qual?

0 resposta

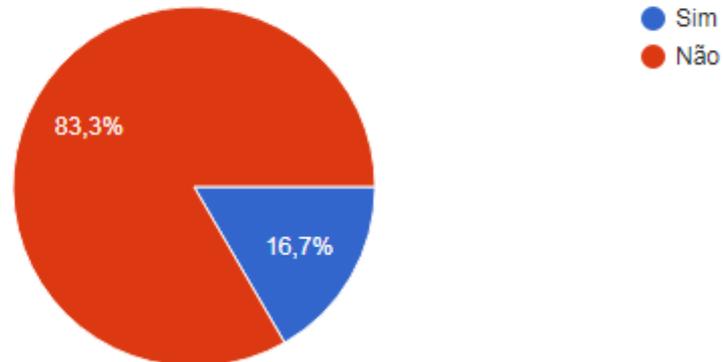
Ainda não há respostas para esta pergunta.

100% dos alunos não apresentam nenhum problema cardíaco, assim demonstra o gráfico 9 acima.

De acordo Co. Dixon e Faulkner (1971) A natação ajuda no fortalecimento do coração, aumentando a capacidade cardiorrespiratória, e ajuda no controle dos níveis da Pressão Arterial.

10- Possui algum tipo de alergia respiratória?

12 respostas

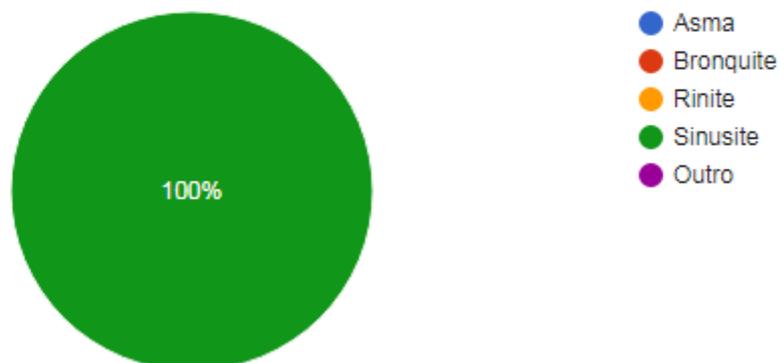


Fonte: Dados da pesquisa 2020

Gráfico 10 – Alergia respiratória

Se respondeu sim na pergunta anterior, qual?

2 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

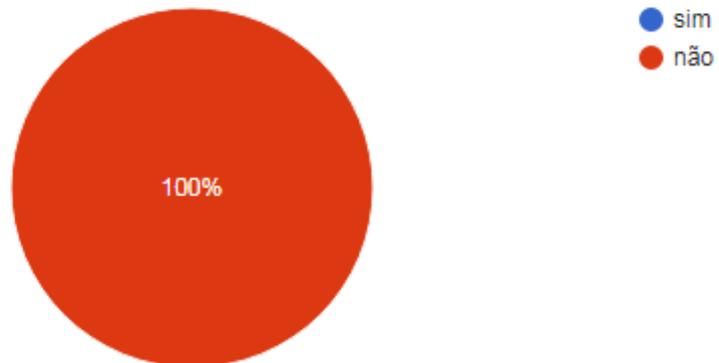
Gráfico 10.1 Alergia respiratória

O gráfico 10 aponta que 16,7% dos alunos que praticam natação sofrem de algum tipo de alergia respiratória, sendo que 83,3% não sofrem de quaisquer alergias. Na seguinte pergunta, 2 pais de alunos praticantes de natação ressaltou que possuem alergia respiratória (sinusite).

Segundo Oliveira, crianças com problemas respiratórios praticantes de natação, tem a tendência de diminuir suas crises, até mesmo desaparecer.

11- É diabético?

12 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

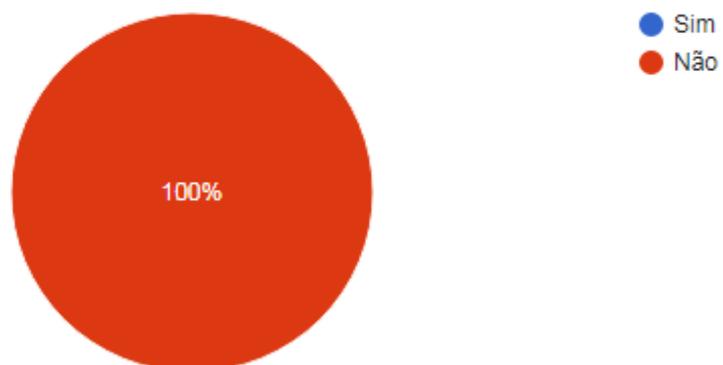
Gráfico 11 – Praticantes de natação que possuem diabetes

O gráfico 11 acima demonstra que 100% dos alunos praticantes de natação não possuem diabetes.

Sandoval (2005) afirma que exercícios aeróbios de intensidade moderada, é benéfico para diabéticos.

12-Sofre com algum problema nos olhos?

12 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

Gráfico 12 – Problemas nos olhos

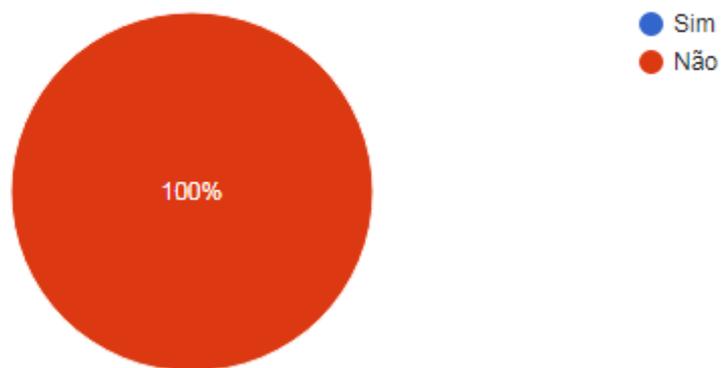
Nenhum dos praticantes de natação sofrem de problemas nos olhos, assim relatou seus pais no gráfico 12 acima.

Seeger Clevenger e Cavestri, 2008

Cita que durante a infância a exposição excessiva a produtos químicos para limpeza da piscina, pode provocar danos crônicos nos pulmões, desenvolver asma e bronquite

13- Sofre com algum problema nos ouvidos?

12 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

Gráfico 13 – Problemas nos ouvidos

O gráfico 13 demonstra que nenhum dos praticantes de natação sofre de problemas de ouvidos.

Arnheim e Pretice (2002) pag 655. Cita o ouvido do nadador, termo utilizado para infecções e bactérias no canal auditivo, podendo ser evitada de maneira simples com uso de toucas, protetor auricular e limpeza da piscina.

Se respondeu sim na pergunta anterior 12 e 13, qual?

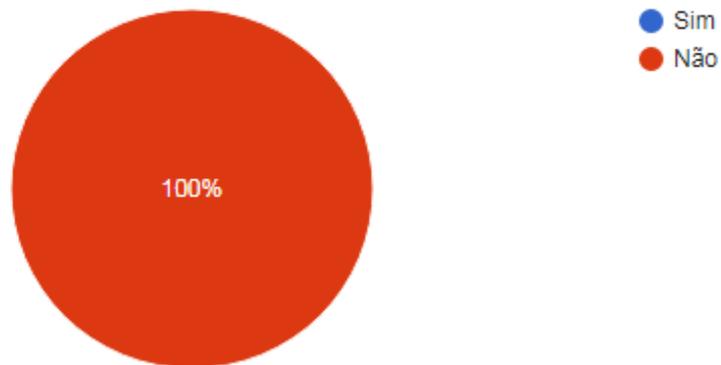
0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Na extensão das perguntas 12 e 13 nenhum dos praticantes de natação sofrem de problemas nos olhos e ouvidos.

14- Costuma usar algum tipo de medicamento regular?

12 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2020

Gráfico 14 – Uso de medicamentos

No gráfico 14 demonstra que nenhum dos praticantes de natação faz uso de qualquer tipo de medicamento.

Rangel (1996) afirma que crianças que sofrem de qualquer tipo de doença, não deve se sentir limitadas a praticar exercício físico, desde que seja tratada adequadamente.

Se respondeu sim, qual e para quê?

0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Nenhum dos praticantes faz uso de medicamentos

5 Considerações finais

De acordo com o estudo conclui-se que a prática da natação traz diversos benefícios, como a iniciação da criança na aprendizagem organizada, influenciando no aspecto físico com músculos mais fortes, no psicológico elevação da auto estima e disposição para prática de outras atividades, nos aspectos social melhora as relações interpessoais aumentando as amizades, aprendizagem da lateralidade, orientação espacial, equilíbrio, coordenação motora, capacidade cardiovascular, aumento do apetite, sono tranquilo, prevenção de doenças respiratórias, descontração e ludicidade.

Com isso, a natação apresenta um papel muito significativo no desenvolvimento infantil, na medida em que utiliza um ambiente estruturado e adequado para atender esse determinado público.

Sendo que os avanços só serão possíveis com profissionais capacitados e assiduidade dos alunos.

Pode-se concluir que é de grande importância essa prática para o desenvolvimento infantil, contribuindo também para uma melhor qualidade de vida dos pequenos.

Trabalhos de cunho científico relacionados com a natação infantil existe uma carência. Essa pesquisa não é conclusiva, podendo existir mais estudos nessa área, deixando aberto a discussão e sugiro novos estudos.

REFERÊNCIAS

- ADELMAN, Miriam. Mulheres atletas: re-significações da corporalidade feminina. **Revista Estudos Feministas**, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 445-465, dez. 2003. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-026x2003000200006>.
- ANTUNES, Hanna Karen Moreira. Exercício físico e função cognitiva. **Revista Brasileira Medicina Esporte**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 108-114, 14 abr. 2006.
- BARBOSA, A. C, ANDRIES JÚNIOR, O EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA NO DESEMPENHO DA NATAÇÃO. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. Campinas, v. 20, n. 2, p. 141-150, 01 jun. 2006.
- BARBOSA, T. Generalidades sobre a organização e a gestão dos programas de natação para bebês. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, v. 6, n. 17, 2001. <http://www.efdeportes.com/efd17/bebes.htm>
- BRASIL. Constituição (1990). Lei nº N° 8069, de 13 de julho de 1990. Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 1. ed. Brasília, DF, 13 jul. 1990. v. 4, n. 7, Seção 3, p. 45-49.
- BROCHADO, Monica Maria Viviani. O MEDO NO ESPORTE. **Revista Motriz**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 69-77, 23 set. 2002.
- DAIBERT, Joyce Barbosa Campos. Os benefícios da natação para bebês. 2008. 18 f. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2008. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/118832>>.
- Dixon RW, Faulkner JA. Cardiac outputs during maximum effort running and swimming. *J Appl Physiol* 1971;5:653-6 dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FERREIRA, F. G.. *Natação para bebês*. Disponível em <http://www.guidobebe.com.br>. Acesso em: 18 de janeiro de 2010.
- FERREIRA, Rodrigo Assis Pereira. **O COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM ATIVIDADES AQUÁTICAS**. 2010. 31 f. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Cap. 1.
- FONSACA, Krisiele; LIMA, Diana Sales. **DESENVOLVIMENTO COGNITIVO: UM ESTUDO DE CASO NA SEGUNDA INFÂNCIA F**. Curitiba: Pontificia Universidade do Paraná, 2011.
- GRAHAM, J.; GAFFAN, E. A. Fear of water in children and adults: etiology and familiareffects. *Revista Behaviour Research and Therapy*,v. 35, p. 91-108, 1997.
- HEYWOOD, Colin. Uma história da infância: da Idade Média á época contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- JACQUES, Gisele Pereira; SILVA, Osni Jacó da. Influência da natação como coadjuvante terapêutico no tratamento de crianças asmáticas. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 15-21, mar. 1997. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1517-86921997000100005>.

JACQUES, Gisele Pereira; SILVA, Osni Jacó da. Influência da natação como coadjuvante terapêutico no tratamento de crianças asmáticas. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 15-21, mar. 1997. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1517-86921997000100005>.

MARTINS, Caio C.; MONTE, Adilson A. M. Natação e Flexibilidade: Revisão de Literatura. *Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício*. São Paulo, v.5, n.26, p.111-117. mar - abr. 2011.

Mecenas Pagani, M., Vieira Soares, D., & de Souza Lima, F. (2014). INICIAÇÃO A NATAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS. *Revista Científica Da Faculdade De Educação E Meio Ambiente*, 5(2), 98-114. <https://doi.org/10.31072/rcf.v5i2.231>

Mendonça CP, Ruff S. Estudo das condições sanitárias das águas de piscinas públicas e particulares, na cidade de Araraquara, SP, Brasil. *RevSaúPúb*. São Paulo, v.12, n. 401, p 113- 210.1978.

MOREIRA, L. Os benefícios da natação infantil no processo de alfabetização. (2006). Disponível em: <http://www.cdof.com.br>. Acesso em: 25 ago, 2007.

MOTA, J. Aspectos metodológicos do ensino da natação. Edição da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. Porto. 1990.

Oliveira PR: Análise crítica da natação como atividade física capaz de “curar” a asma e a bronquite. *Sprint* 38: 34-35, 1988.

Papalia e Diane E. – Olds, Sally Wendkos **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Brasil: Saraiva, 2013. 800 p. (12).

RAIOL, Paloma Aguiar Ferreira da Silva; RAIOL, Rodolfo de Azevedo. A importância da prática da natação para bebês. **Efdeportes.Com, Revista Digital.**, Buenos Aires, v. 25, n. 2, p. 150-161, 15 nov. 2010.

RANGEL - BETTI, Irene C. Ginástica respiratória e natação: tratamento auxiliar para indivíduos com asma e bronquite com exemplos práticos de aulas; prefácio Jocimar Daolio. - Rio de Janeiro. Sprint, 1996.

SANDOVAL, Armando Enrique Pancorpo. *Medicina do Esporte. Princípios e prática*, Porto Alegre: ArtMed, 2005.

SARMENTO, P.; MONTENEGRO, M. *Adaptação ao meio aquático - um projecto educativo*. Lisboa: Edições A. P. T. N., 1992.

SIQUEIRA, Luciane de Paula Borges de; MURCIA, Juan Antonio Moreno. **Estimulação Aquática Para Bebês**. Brasil: Phorte, 2016. 176 p.

TORRES, Hilda Falcão; SILVA, Christiane Guimarães Pançardes da. **A relevância da natação no desenvolvimento psicomotor em crianças de 3 a 6 anos**. 2018. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/cadernos/article/view/1633>. Acesso em: 6 abr. 2018.

VIGOTSKY, Lev Semyonovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

7 APÊNDICE



BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA SEGUNDA INFANCIA

QUESTIONÁRIO

DADOS PRINCIPAIS

1- Idade 3 anos () 4 anos () 5 anos () 6 anos ()

2- Sexo

Homem () Mulher ()

3- Escolaridade

Maternal 0 a 3 anos ()

Educação infantil 3 a 6 anos ()

Outros ()

4- Prática natação?

Sim () Não ()

Se marcou sim, em qual piscina? Pequena () Média () Grande ()

5- Pratica mais algum tipo de exercício físico?

SIM () NÃO ()

Se respondeu SIM, qual exercício pratica e a quanto tempo?

6- Sente-se bem na água?

Sim () Não ()

7- Gosta do lúdico como metodologia de ensino da natação infantil?

Sim () Não ()

8- O que o/a trouxe a natação?

Orientação médica () Socialização () Diversão () Outros ()

9- Tem algum tipo de problema cardíaco?

SIM () NÃO ()

Se respondeu SIM na pergunta anterior, qual?

BRADICARDIA () TAQUICARDIA () HIPERTENSÃO () OUTRO ()

10- Possui algum tipo de alergia respiratória?

Sim () Não ()

Se respondeu sim na pergunta anterior, qual?

ASMA () BRONQUITE () RINITE () SINUSITE () OUTRO ()

11- É diabético?

Sim () Não ()

12- Sofre com algum problema nos olhos?

Sim () Não ()

13- Sofre com algum problema nos ouvidos?

Sim () Não ()

Se respondeu sim nas perguntas 12 e 13, qual?

14- Costuma usar algum tipo de medicamento regular?

SIM () NÃO ()

Se respondeu SIM, qual e para quê?
